O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.252 MONTES CLAROS, SEXTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2021

BRUNO HADDAD/CRUZEIRO

NA DEGOLA

Em meio a um clima de pressão e agora sob nova direção, Cruzeiro busca vitória em jogo contra o Avaí PÁGINA 9

Gasolina cara e escassa dispara procura por GNV

Sucessivas altas no preço dos combustíveis levam cada vez mais motoristas a fazer a conversão do veículo para uso do Gás Natural Veicular. No início da pandemia, média de conversões no Estado era de 100 unidades ao mês. Atualmente, seis vezes mais, segundo a Gasmig. Possibilidade de economia precisa ser bem estudada antes da mudança. Com a greve dos tanqueiros em Minas, muitos postos anunciaram ontem mesmo o desabastecimento, o que eleva temor de novos reajustes da gasolina, diesel e etanol. PÁGINA 5

FIAT/DIVULGACAO

R$ 5 MIL, EM MÉDIA – Consumidor que pretende fazer a conversão deve ficar atento ao custo do kit GNV

TCE dá aula de gestão a prefeitos

Evento promovido no Cimams vai capacitar gestores e servidores municipais da região do semiárido sobre o uso correto do dinheiro público. Ideia é orientar para prevenir irregularidades. Atualmente, dúvidas comuns envolvem aplicação dos recursos do Fundeb e da indenização paga pela Vale a prefeituras como reparação por tragédias ambientais. PÁGINA 3

Acordos para fugir do litígio

Busca por acordos judiciais com a ajuda de mediadores nos Centros de Solução de Conflitos e Cidadania poupa tempo, dor de cabeça e dinheiro. Conciliações permitem evitar ou encerrar processos demorados a partir de um acordo firmado entre as partes envolvidas. Quem não dispõe de advogado pode ter o auxílio de um defensor público. PÁGINA 4

▶ COLUNAS

MISSAO IBEV/DIVULGAÇÃO

ACOLHIDA Voluntários oferecem café da manhã e apoio a pacientes do Hospital Dilson Godinho. Pacientes com câncer de mama receberam flores. PÁGINA 8

Opinião

EDITORIAL

Mundo cruel

A solidariedade que mostrou a sua cara durante toda a pandemia, dando a todos a sensação de que a humanidade finalmente estava encontrando o seu caminho, já não existe mais. Bastou que as vacinas trouxessem a imunização para que a humanidade voltasse a acreditar na imortalidade, retornasse ao antigo normal, onde o egoísmo sempre deu o tom das relações. O mais grave: para os pobres, que aumentaram durante a pandemia, o mundo voltou a ser cruel. Esse é o alerta do presidente da Organização Mundial de Saúde, Tedros Ghebreyesus, que tem deixado a diplomacia de lado para cobrar dos países ricos, que hoje concentram milhões de dose da vacina contra a Covid, mais solidariedade com os países pobres, que não têm condições de comprar vacinas.

Tedros tem chamado a atenção para o fato deque atualmente já estão contabilizadas 4, 9 milhões de mortes em todo o mundo e que esse número pode se repetir em 2022, se nenhuma ajuda for disponibilizada aos países mais carentes. Para ele, é um escândalo o fato destes países não se solidarizarem com a humanidade, já que nem cedem doses das vacinas, não compartilham as tecnologias do processo de produção dos imunizantes com quem está disposto a produzir de forma solidária e nem aceitam a quebra de patentes para que um número maior de empresas possam produzir o imunizante, garantindo mais doses disponíveis.

Reverter a situação está nas mãos dos países que controlam a produção da vacina

O número maior de doses é garantia de um maior número de pessoas vacinadas em um menor espaço tempo. Para ele, essa é a equação que levará à queda da pandemia, colocando fim ao número de mortes, que acelera e desacelera constantemente, colocando em risco toda a humanidade.

Reverter a situação está nas mãos dos países que controlam a produção da vacina. Somente a conscientização dessas potências mundiais para a sua responsabilidade humanitária é que poderá trazer de fato a esperança do fim do vírus e, por consequência, das mortes. Por tudo isso, pelo bem de toda a humanidade, é mais do que urgente que o espírito de solidariedade se faça presente novamente. Só assim, existirá de fato um novo normal e a humanidade poderá se orgulhar do que se tornou.

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI
reportagem@colunaesplanada.com.br

Pacheco e os ex-presidentes

Antes de confirmar a filiação ao PSD, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), atuou como bom mineiro e se aconselhou com ex-presidentes e caciques do partido que vai abrigá-lo, para aferir o apoio à sua pré-candidatura à Presidência da República e se há potencial para ser a terceira via na campanha. Pacheco conversou por horas, em agendas reservadas, com Fernando Henrique Cardoso, Michel Temer e José Sarney, dos quais recebeu elogios pelo perfil moderado e conciliador. Citaram em especial o período de 7 de setembro, quando o Brasil vivia o auge da tensão na relação republicana entre as instituições com as declarações do presidente Jair Bolsonaro.

MANDA A PLANILHA
Antes de confirmar a saída do DEM e aceitar o convite de Gilberto Kassab, Pacheco pediu um panorama dos palanques já combinados do partido nos Estados.

ESTADOS ALVOS
Pacheco gostou do que ouviu de Kassab: a legenda mira os Governos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Mato Grosso, por ora.

EPA, EPA
Uma ex-funcionária de um senador do Norte, demitida com requintes de crueldade, quer soltar o verbo sobre partilhas nada republicanas no gabinete. Com dinheiro público.

CADÊ VOCÊ?..
Senadores da CPI da Pandemia tentam agendar reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), para apresentar o relatório final que imputa ao presidente Bolsonaro crimes de responsabilidade previstos na Lei do Impeachment. Mas Lira, aliado do Palácio, finge que não leu o pedido assinado pelo senador Omar Aziz (PSD-AM), presidente da CPI.

LINHA DIRETA
Como se sabe, cabe ao presidente da Câmara avaliar se o pedido cumpre os requisitos mínimos de autoria e materialidade para dar andamento a um processo de impeachment. Se de fato conseguirem a reunião com Lira, que já criticou (e muito) a CPI, os senadores entregarão apenas mais um que se somará aos 139 pedidos de impeachment.

LEITURAS JUDICIAIS
Todos os pedidos contra Bolsonaro foram arquivados até agora. Em tempo: o STF analisa uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (APDF) para que Lira seja obrigado por força judicial a apreciar os pedidos protocolados.

MAIS TRANSPARÊNCIA
O Poder Judiciário brasileiro está unido em favor da gestão eficiente e transparente dos recursos públicos, por meio da evolução constante dos sistemas de auditoria. A afirmação é do presidente do presidente do STJ, ministro Humberto Martins.

“PLENO” VIRTUAL
As declarações do ministro foram feitas durante a abertura do Fórum Permanente de Auditoria do Poder Judiciário, evento virtual realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com boa presença de público online, com programação até amanhã.

NEI
Morreu em Brasília, aos 74 anos, Nei Mohn, conhecido ex-integrante do Centro de Informações da Marinha e do Comando de Caça aos Comunistas durante o regime militar. Nei era campeão de karatê. Deu uma surra no jovem Fernando Collor na década de 70.

ESPLANADEIRA
Brasilcap participa neste sábado, 23, da Maratona Teleton 2021 e anuncia doação à Associação de Assistência à Criança Deficiente.
SBOC completa 40 anos e realiza, entre 17 e 20 de novembro, XXII Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica.
Entre julho e agosto de 2021, 35% dos hóspedes de SP e Rio que realizaram check-in na Casai alegaram viagem a negócios.

Com Walmor Parente e Equipe DF, SP e Nordeste

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

Prefeitos terão 'aula' com o TCE sobre uso correto de recursos

▶ Evento busca qualificar gestores e servidores; aplicação do Fundeb é uma das principais dúvidas

Márcia Vieira
Repórter

CIMAMS/ DIVULGAÇÃO

MARCONI BRAGA – "É preciso orientar para depois fiscalizar e, lá na frente, se for o caso, responsabilizar e punir", diz o presidente do TCE-MG

A convite do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (Cimams), prefeitos e demais servidores municipais da região estarão reunidos hoje com representantes do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) para receber orientações sobre uso correto dos recursos públicos. Na pauta do evento, será tratada a importância da figura do controlador interno para a gestão eficiente e a otimização dos recursos.

"O objetivo do Cimams é criar um processo permanente de capacitação dos servidores municipais, por acreditarmos que a saída para a melhoria da gestão municipal está na medida que você valoriza e capacita os seus servidores, que estão à serviço da população", declara Luiz Lobo, Secretário Executivo do órgão e organizador do evento em parceria com TCE e Ministério Público. Ele destaca que na pauta está inserida a figura do controlador.

O presidente do Tribunal, Marconi Braga, destaca que neste momento o órgão de controle tem priorizado as atividades que visam a qualificação e preparação dos prefeitos, vereadores, secretários e servidores públicos municipais.

"O Tribunal cumpre mais uma vez o seu papel pedagógico de orientações às prefeituras dentro do contexto de prevenção, que é fundamental, até porque é preciso orientar para depois fiscalizar e, lá na frente, se for o caso, responsabilizar e punir", diz.

> ***Outro ponto que tem gerado questionamentos envolve o repasse de recursos decorrentes dos danos ambientais causados pela Vale. Muitos municípios do Norte de Minas receberam este dinheiro do Estado***

De acordo com o presidente, um dos pontos que tem gerado apreensão nos últimos tempos é a aplicação dos recursos do Fundeb em virtude da nova lei e especialmente da situação da pandemia.

"Uma dúvida recorrente é o que pode ser considerado despesa do ensino no percentual que a Constituição prevê dos 25%, em razão da pandemia. As prefeituras tiveram dificuldade para realizar gastos na educação. Este é o tema mais polêmico que temos enfrentado no tribunal de Contas, que diz respeito principalmente aos gastos nestes dois anos atípicos em face da Covid-19 e a aplicação dos 70% pela nova lei", disse Marconi, acrescentando que outro ponto que gera dúvidas envolve o repasse de recursos decorrentes dos danos ambientais causados pela Vale. "Muitos municípios do Norte de Minas receberam este dinheiro do Estado. São aspectos relevantes a serem tratados", explica.

Valquíria Cardoso, prefeita de Varzelândia, destaca que para administrar durante a pandemia foi preciso pulso.

"A gente tem contido muitas coisas para não perder o rumo. É um momento delicado, mas vamos conseguir cumprir os índices constitucionais. Temos que estar preparados para a administração fluir com transparência, afinal, são recursos públicos", disse.

Hoje na segunda gestão, ela diz nunca ter tido problemas com a demonstração de gastos, e atribui ao fato de estar sempre atenta e participar regularmente de eventos como este. "A nossa equipe de contabilidade é competente, mas as mudanças acontecem todos os dias no sistema e na lei. É preciso estar atualizada. O tribunal é extremamente técnico. Dois mais dois tem que ser quatro. E ninguém melhor do que eles para nos dar a direção", afirma Valquíria.

O Seminário "Gestão Pública Legal e Eficiente" acontece a partir das 9h, no auditório do Cimams, no bairro Melo.

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Vice de Zema

Temos assistido a várias especulações em torno do nome que irá compor a chapa encabeçada pelo atual governador Romeu Zema (Novo). A este respeito, tem muita gente imaginando que a escolha será por uma liderança do interior do Estado. Tal possibilidade existe, mas na minha avaliação tudo caminha para que o escolhido seja da região metropolitana de Belo Horizonte. A explicação é simples: vice é cargo de composição e chega para agregar algum valor à campanha. Hoje o adversário direto do chefe do Executivo mineiro é o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, que se as eleições fossem hoje sairia na dianteira na Grande BH. Diante dessa leitura, o provável é que o companheiro de chapa de Zema seja desta região.

Humberto Federal

O assunto político desta semana, em Montes Claros, foi em torno da especulação de que o prefeito Humberto Souto estaria disposto a disputar uma vaga na Câmara Federal, na eleição do próximo ano. A simples divulgação foi suficiente para provocar rebuliço dentro do próprio grupo ligado à administração. É que já tem candidato tentando marcar território, contando com seu apoio e se o fato fosse concretizado poderia comprometer candidaturas. Souto nega que será candidato em 2022.

Avenida João XXIII

Em coluna anterior questionamos o fato de as obras da ponte na Avenida João XXIII, em Montes Claros, terem sido concluídas e a prefeitura não ter liberado o tráfego naquela área. A este respeito, o vice-prefeito e secretário de Serviços Urbanos, Guilherme Guimarães, explicou que foi verificada a necessidade de realização de correção, que seria o alinhamento com a avenida. É que a largura da ponte é maior que a da avenida.

Telefonia 5G

Na contramão do progresso, Montes Claros deverá ficar fora do sistema de telefonia 5G. É que no município existe uma lei, sugerida na época pelo então secretário de Meio Ambiente, Paulo Ribeiro, que proíbe instalação de novas antenas na área urbana da cidade. Para que Montes Claros seja contemplado com a tecnologia, é necessário que a prefeitura encaminhe à Câmara de Vereadores projeto revogando a lei. Vale lembrar que a própria Anatel já realizou o leilão do sistema 5G.

Sexo oposto

Com a decisão do Congresso Nacional, de forma direta o Senado, de manter para as eleições de 2022 o fim da coligação na proporcional e a exigência de 30% de sexo oposto na chapa, grande parte das agremiações não conseguirá atingir o quociente eleitoral. É que se tornou uma missão quase impossível encontrar mulheres com potencial de voto que queiram e tenham condições de enfrentar as urnas. Aqui pelas bandas do Norte de Minas, por exemplo, apenas três nomes aparecem no cenário, sendo elas a atual deputada estadual Leninha, a ex-deputada federal Raquel Muniz e a médica Ariadna Muniz.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Acerto de contas sem litígio é mais vantajoso

▶ Busca por acordos judiciais nos Centros de Solução de Conflitos e Cidadania, com ajuda de mediadores, poupa tempo e dinheiro

CEJUSC/DIVULGAÇÃO

CONSENSO – Ainda que seja necessário mais de uma audiência até chegar ao acordo, vale a pena, diz advogado e mediador voluntário

Larissa Durães
Repórter

O funcionário de um lava a jato em Montes Claros usou, sem permissão, o carro do comerciante Paulo H. Vieira. Durante o "passeio", perdeu o controle do veículo e capotou. Resultado? Perda total do bem. Em busca da reparação dos danos, o comerciante contratou um advogado para processar o estabelecimento. Antes que a situação chegasse a um tribunal, veio a conciliação.

"Antes mesmo de entrarmos com ação contra a empresa, os donos do lava a jato procuraram o Cejusc, Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania e, por meio do mediador de lá, conseguimos chegar a um acordo", diz a representante do comerciante, a advogada Maria Heloisa de Morais Versiani, especializada em Direito de Família e Sucessões.

Soluções como essa são mais acessíveis do que se imagina e ajudam a evitar papelada, gastos, tempo e mais aborrecimentos. Em vigor desde 2010, os novos marcos legais e judiciais incluídos na Resolução 125/2010, do Conselho Nacional de Justiça, a Lei de Mediação (Lei n. 13.140/2015) e o novo Código de Processo Civil de 2015 estabeleceram uma política para o tratamento adequado dos conflitos de interesse no âmbito do Judiciário.

SEJUSC-MOC

Em Montes Claros, já foram realizadas 13.168 audiências desde 2015 via Cejusc, sendo 12.281 de conciliação e quase 900 de mediação em busca de uma solução rápida para os conflitos.

O advogado e mediador voluntário André Freire Galvão reforça que os processos litigiosos levam muito tempo para serem julgados. "Por outro lado, a autocomposição, que seria as próprias partes que compõem o acordo, pode ser feita em qualquer momento, até antes do processo, evitando até o ajuizamento da ação e trazendo pacificação quase que instantânea da demanda".

Para ele, ainda que seja necessário mais de uma audiência até chegar ao acordo, vale a pena, pois será mais rápido e mais barato do que um processo.

De acordo com a advogada Heloisa de Morais Versiani, que também atua em ações junto ao Cejusc, não é necessário advogado para marcar audiência, mas as partes só podem fazer acordo ou conciliar na presença de um representante legal, advogado ou defensor público.

"Até 60 salários mínimos a causa irá diretamente para o juizado especial federal, podendo, a partir daí, ser encaminhada para o serviço de conciliação para uma composição amigável", explica Lenísia Amaral, analista judiciário do Tribunal Regional Federal (TRF1).

Ela acrescenta que processos envolvendo órgãos federais ou mesmo a União devem sempre ser conduzidos por advogados ou defensores públicos.

Lenísia esclarece também que Montes Claros ainda não tem conciliação pré processual. É necessário abrir um processo e, no âmbito da ação, fazer o acordo.

▶ SAIBA MAIS

Competência exclusiva das varas federais:

·Causas sobre bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais;
·Impugnação da pena de demissão imposta a servidores públicos civis ou de sanções disciplinares aplicadas a militares;
·Anulação ou cancelamento de ato administrativo federal, salvo o de natureza previdenciária e o de lançamento fiscal;
·Disputa sobre direitos indígenas;
·Causas relativas a Estado estrangeiro ou a organismo internacional;
·Mandados de segurança;
·Ações de desapropriação, de divisão e demarcação;
·Ações populares;
·Execuções fiscais;
·Ações de improbidade administrativa;
·Ações sobre direitos ou interesses difusos, coletivos ou individuais homogêneos.

Veículos

GNV nem sempre é opção

Com ameaça de desabastecimento, vale à pena converter o carro?

Marcelo Ramos
Do Hoje em Dia

O preço dos combustíveis nas bombas não só assusta os motoristas, mas aperta cada vez mais o orçamento. Com a greve dos tanqueiros em Minas, muitos postos anunciaram ontem mesmo o desabastecimento. E uma das consequências da mobilização pode ser uma nova alta. E sempre que o preço dos combustíveis dispara, o consumidor passa a considerar a conversão do carro para uso do gás natural veicular (GNV) como alternativa para economizar. De acordo com a Gasmig, o aumento das conversões dispararam em Minas.

"No início do ano tínhamos 100 carros convertidos mensalmente no Estado. Hoje já é uma média de 600 veículos. GNV é uma alternativa real", afirma o presidente da companhia, Pedro Magalhães.

Segundo a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), o volume de conversões duplicou em relação a 2020. Apenas em agosto foram quase 19 mil instalações no país. De janeiro a setembro, 163 mil conversões.

Encontrar uma vaga na agenda das oficinas credenciadas para fazer a conversão não está fácil. Algumas pedem prazo de cinco dias para receber o carro. E o tempo do serviço pode levar mais três.

"A demanda subiu demais", afirma atendente de uma das lojas da capital.

INTERTÍTULO

Mas será que vale a pena converter o automóvel para GNV a essa altura do campeonato? De fato, o preço do metro cúbico do combustível gaseificado é mais barato que a gasolina e se equipara ao valor do litro do etanol.

Com o congelamento dos preços do GNV por mais 90 dias, anunciado pela Gasmig, o valor médio do gás deverá se manter na faixa de R$ 4,29. Etanol e gasolina não têm o mesmo controle e atualmente registram valores médios de R$ 4,88 e R$ 6,49, nessa ordem.

No entanto, o consumidor que pretende recorrer à conversão deve ficar atento ao custo da aquisição e instalação do kit GNV. O preço médio da conversão gira em torno de R$ 4,5 mil, mas em muitas oficinas o preço do serviço já subiu, com valores em torno dos R$ 5,1 mil.

Dessa forma, para saber se vale à pena ou não, é preciso analisar cada caso. Fatores como modelo do automóvel, tipo de uso e quilometragem mensal média podem variar bastante. Assim, o que pode parecer uma boa saída pode se tornar um custo desnecessário. Ao mesmo tempo, a ideia de desembolsar quase R$ 5 mil, o que pode pesar no orçamento, a médio e longo prazos, poderá resultar em economia.

FIQUE ATENTO – Após a instalação do Kit GNV, o proprietário deve levar veículo para inspeção; mudança tem que ser registrada no Detran e comunicada à seguradora

Análise ajuda a definir

Uma conta simples: com os R$ 4,5 mil investidos no kit GNV, o motorista poderia abastecer o carro com cerca de 690 litros de gasolina ou 920 de etanol. Digamos que a média de consumo do automóvel é de 10 km/l com o derivado do petróleo. Neste caso o consumidor poderia rodar quase 7 mil km com o valor da conversão.

Já com o combustível de cana-de-açúcar, geralmente 30% menos eficiente, permitiria rodar 6,4 mil km com os mesmos R$ 4,5 mil. E se levarmos em consideração a média de quilometragem do motorista brasileiro, na casa dos mil quilômetros mensais, só o valor da conversão equivaleria a sete meses de abastecimento, fora o custo do próprio GNV.

Claro que nessa conta não estamos calculando possíveis novos reajustes. Afinal, desde o início do ano o preço da gasolina subiu mais de 50%.

Comparar o consumo de um carro com gasolina, etanol e GNV é complicado. O volume de gás abastecido é bem diferente do armazenamento no tanque em litros. Para facilitar, vamos usar como referência nosso teste com o Fiat Grand Siena GNV, publicado em janeiro de 2021. O consumo com etanol, na cidade, ficou na faixa de 5,6 km/l. Já com GNV, média foi de 15 km/m³.

Dessa forma, se o motorista roda em média 30 quilômetros ao dia (naquela conta dos 1.000 km mensais), com etanol irá gastar R$ 26,25, o que corresponde a R$ 0,87 por quilômetro rodado. Já no GNV o custo dos mesmos 30 quilômetros diários seria de R$ 0,28 por quilômetro. Assim, se o motorista do Grand Siena GNV circula mil quilômetros por mês, o custo giraria em torno de R$ 286 (GNV) e R$ 870 (álcool), tendo como base os valores atuais.

Nem tudo são flores quando se converte o automóvel para o GNV. O principal impacto é a perda de espaço no porta-malas. Dependendo do modelo, os cilindros podem reduzir pela metade o volume de bagagem. No caso do Grand Siena, de nosso teste, os dois cilindros ocupam 98 litros dos 520 litros do bagageiro. Outro senão é a perda de performance.

A conversão do GNV pode ser uma solução para quem não tem como deixar o carro na garagem. Mas é preciso colocar tudo na ponta do lápis. Para quem roda muito pode ser solução. Para quem usa pouco o carro, é salgar carne podre.

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Leandra Malveira comemora niver

Concorridíssimo, o niver da minha amiga do coração Leandra Malveira. Ela comemorou sua nova idade no dia 27 de setembro, e recebeu exclusivamente amigas íntimas em sua residência, para festejar a data. A própria aniversariante cuidou da charmosa decoração com muita criatividade e bom gosto, e deixou o ambiente ainda mais aconchegante para brindar a vida. O menu da noite, uma belíssima mesa finger food, foi assinado pelo buffet Marilúcia Pimenta. As convidadas se sentiram muito a vontade, em um clima descontraído, informal, regado a um bom bate-papo. Parabéns querida Leandra! Muitas felicidades, saúde e paz em seu renovado ciclo de vida.

A bela aniversariante Leandra Malveira

Leandra com sua irmã Luciana Malveira e as amigas Vandete, Leandra Terence, Maristela Colares, Cristiane Laugthon, Ana Paula Dias, Mathe Colares e Sandrely Nobre

Com Lucia Malveira, Junea Malveira e Cida Malveira

Ladeada pelas queridas amigas Vanessa Massula e Ismênia Cruz

Sueli Nobre com Elayne Pimenta, Leandra Malveira, Nina Figueiredo, Leandra Terence, Dudui Lacerda, Angela Malveira e Thelma Gusmão

Com Terezinha Ribeiro, Jussara Nobre, Yanna Dias, Adrienne Ribeiro, Isabela Malveira e Juliana Lessa

As amigas Juliana Ramos, Caca Pimenta, Vivian Pimenta, Claudina Ramos e Leandra Malveira

A convidativa mesa finger food, uma junção de bom gosto, praticidade e funcionalidade

Pilar Literário

Terezinha Campos
terezinhaorquidea@gmail.com

O amor na poesia de Emily Dickinson

Palestra proferida por Cecy Barbosa Campos presidente da Academia Juiz-forana de Letras (AJLF) Juiz de Fora MG

Cecy Barbosa Campos, presidente da AJFL no segundo ciclo de palestras da referida Academia, "O Amor na Literatura Universal", discorreu sobre o amor na poesia de Emily Dickinson. Uma palestra interessantíssima em que a Cecy, com sua desenvoltura, muito amor pela literatura e pela obra de Emily Dickinson, fez uma exposição, onde podia-se observar a emoção com que ela dispunha cada relevante riqueza, conduzindo-nos ao jardim onde a Emily cuidava das flores ou quem sabe recebendo um de seus bilhetinhos expressando suas impressões pessoais.

Eu recebi um bilhetinho da Emily naquela memorável noite. E ela me dizia; "sei que você tem prazer em conhecer-me...". E eu o guardo com muito amor no oceano infinito em que mergulha o meu coração. Emily Dickinson nasceu em Amherst, Massachusets, em 1830. Em vida teve apenas 7 ou 8 poemas publicados e mesmo seus familiares se surpreenderam com a multiplicidade de sua produção poética: foram encontrados, na escrivaninha do seu quarto, 1.775 poemas, distribuídos em pequenos conjuntos, amarrados com barbante. Muitos destes poemas pareciam inacabados ou à espera de revisão, com palavras sobrepostas, como se a poeta ainda fosse escolher a que preferia.

Emily Dickinson morreu aos 56 anos em1886. Só vai ser conhecida no século XX, quase 70 anos depois de sua morte

A Educação formal de Emily foi interrompida quando após completar o curso médio na Amherst Academy e começar os estudos no Mount Holyoke Female Seminar é acometida por severas crises de bronquite, tendo que retornar à sua casa. Nesta época, observa-se uma mudança no comportamento de Emily: afasta-se das atividades sociais e raramente sai de casa, apenas sendo vista no jardim, cuidando das flores. Mas continuava tendo contatos com os vizinhos e amigos por meio de bilhetes em que se manifestava a respeito de acontecimentos que envolviam pessoas conhecidas, fatos da cidade ou meramente expressando fatos e impressões pessoais. Sabe-se que ela pouco conheceu do mundo fora dos muros de sua casa, tendo feito algumas viagens com a família por problemas de saúde ou questões familiares.

Numa destas viagens conheceu o Reverendo Charles Wadsworth, que desempenhou papel preponderante em sua vida. Corresponderam-se e ele a visitou duas vezes em Amherst mas, ao que tudo indica, nunca foi mais do que um orientador espiritual e provavelmente não chegou a imaginar a intensidade do amor que despertou. O Reverendo foi transferido para a Califórnia em 1862, para onde mudou-se com a família. A partir desta data, Emily passou a vestir-se exclusivamente de branco e mesmo no jardim, sobraçando flores, era presença rara.

Seguiu-se um período de grande efervescência literária em que o amor tornou-se tema frequente, chegando ao erotismo, como no poema 249, em que ela antecipa noites de amor com seu amado:

Noites bravias! Noites bravias!
Estivesse eu contigo
Noites bravias seriam
Nossa luxúria!

Emily Dickinson morreu aos 56 anos em1886. Só vai ser conhecida no século XX, quase 70 anos depois de sua morte.

Missão Outubro Rosa

▶ Ação voluntária leva mensagem de esperança e fé a pacientes oncológicos

Adriana Queiroz
Repórter

FOTOS MISSÃO IBEV

CARINHO – Ministério de Missão Hospitalar da Ibev tem como objetivo assistir pacientes e famílias em situação de internação e desenvolver uma escuta amorosa

POSTURA – Palavras como 'obrigada', 'bom dia' e até um sorriso podem fazer toda a diferença

O papel fundamental do Ministério de Missão Hospitalar da Igreja Batista Esperança e Vida (Ibev) é transmitir, toda segunda-feira, bem cedinho, em frente ao Hospital Dilson Godinho, conforto e consolo para os pacientes oncológicos ou com outras enfermidades, que chegam de várias cidades do Norte de Minas para fazer o tratamento em Montes Claros.

Para celebrar o mês que reforça a necessidade e importância da prevenção ao câncer de mama, o grupo de voluntários proporcionou uma manhã diferente para os pacientes. Foi servido um saboroso café acompanhado de pães, broas, bolos, biscoitos, frutas, pão de queijo quentinho, além de máscaras e flores para as mulheres.

Luiz Henrique da Silveira, voluntário do projeto, diz que o importante é saber ouvir, consolar e interceder pelo paciente.

"Hoje estamos aqui para uma ação Outubro Rosa, oferecendo um café a todos que aguardam atendimento. Porém, mais do que isso, nosso trabalho é acolher em amor todos os dias, buscando meios eficazes para transformação de vidas por meio da vivência e proclamação do evangelho de Cristo", diz.

Leonardo Azevedo é pastor da Igreja Batista Esperança e Vida e diz que os pacientes precisam se lembrados de que não estão sozinhos. "Jesus se interessava pelas pessoas pobres, famintas e doentes. Era movido pelo amor genuíno e pela misericórdia. É sobre esse amor que estamos falando", destacou.

"Essa ação vem como maneira de incentivar, sensibilizar as mulheres e também confortar pacientes que já estão em tratamento na instituição", pontua a assistente social da Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho, Renata Lúcia Fonseca dos Santos.

Para a missionária Dilma Nazareth Maia e Sena o amor de Deus é a melhor notícia que o grupo pode transmitir. "Por isso é tão gratificante participar desse projeto no Dilson Godinho. Jesus nos repassou tanto a sua tarefa quanto a sua visão de semear a Palavra. Ele mesmo nos concede a alegria de ver resultados instantâneos, através da fé e gratidão em cada olhar", diz ela.

"Agradeço a Deus pela porta aberta no hospital, onde podemos levar uma mensagem de vida, esperança e encorajamento aos pacientes e acompanhantes. Agradeço pela receptividade do Serviço de Assistência social e demais funcionários irmanados conosco nesta grande obra", finaliza.

ACOLHIDA – Ibev promoveu um saboroso café aos pacientes oncológicos de cidades vizinhas

CHEF – Daniela Lessa levou pão de queijo quentinho

Esportes

Sem o professor

▶ Sob nova direção, Cruzeiro busca vitória em jogo contra o Avaí, na Ressacada

BRUNO HADDAD/CRUZEIRO

ÚLTIMA CHAMA – Jogadores do Cruzeiro se apegam ao 0,16% de chance de acesso para vencer o Avaí, na Ressacada, e seguir em busca de uma vaga no G-4 da Série B do Campeonato Brasileiro

Thiago Prata
@ThiagoPrata7

Após dias de tensão, em meio a um clima de pressão e sob nova direção, o Cruzeiro enfrenta o Avaí nesta sexta-feira, às 21h30, na Ressacada, pela 31ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A tensão é por conta da greve dos jogadores reivindicando o pagamento dos salários e a reunião com a cúpula celeste, que garante a quitação dos débitos o mais breve possível. A pressão emerge em função da necessidade de vitória para manter viva a ínfima chance de acesso. E a nova direção é devido à suspensão de Vanderlei Luxemburgo.

No entanto, a ausência do treinador, substituído pelo auxiliar Mauricio Copertino nesta partida, não impediu o técnico de dar seu recado, quase como se estivesse à beira do campo.

Nessa quinta-feira, Luxa disparou contra a arbitragem novamente, repetindo o discurso do último dia 12, quando afirmou que sua suspensão pelo terceiro cartão amarelo foi premeditada, e desejou "boa sorte" ao juiz do próximo embate da Raposa, Flavio Rodrigues de Souza (SP/Fifa), a quem o Professor também destinou críticas.

"Nas vezes em que ele (Flavio) atuou comigo (à beira do campo), não foram boas atuações, sempre muito equivocadas. Espero que tenha uma boa atuação, e ganhe quem for melhor, quem merecer", disse Luxemburgo, ainda inconformado com a impossibilidade de comandar o time celeste nesta sexta.

"No jogo contra o CSA, mandaram o quarto árbitro colar no banco para eu não poder trabalhar. Podemos nos comunicar com os profissionais do campo (árbitros), mas sem ofender. Podemos alertar a sequência de faltas recebidas. O quarto árbitro está mais preocupado em vigiar a gente do que olhar a partida", comentou.

SITUAÇÃO

O Cruzeiro soma 39 pontos, na 12ª colocação da Série B. A equipe tem 0,16% de chance de acesso, segundo o Probabilidades no Futebol, do departamento de matemática, da UFMG.

▶ A FICHA DO JOGO

Avaí

Glédson; Edilson, Alemão, Betão e Diego Renan; Jean Cleber, Bruno Silva e Lourenço; Rômulo, Vinicius Leite e Copete.
Técnico: Claudinei Oliveira

Cruzeiro

Fábio; Rômulo, Ramon, Brock e Matheus Pereira; Lucas Ventura, Flávio (Ariel Cabral) e Marcinho (Wellington Nem); Bruno José, Vitor Leque e Thiago (Marcelo Moreno)
Técnico: Mauricio Copertino

Aventureiros do Sertão

Eudóxio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

O que fazer em um ataque de abelhas?

Quem já levou uma ferroada na trilha? Pois é, sabemos que é comum estes tipos de imprevistos. Segue algumas dicas sobre a proteção de um possível ataque de abelhas: As abelhas são ferozes quando estão em enxame. Os ânimos estão exaltados pelas disputas entre as possíveis rainhas, e por isso evite passar a menos de dez metros de uma colméia. Ao notar um enxame enfurecido, não façam barulhos, pois as abelhas são atraídas por sons agudos. Evite também gestos bruscos, que podem ser interpretados como uma ameaça, e o mais importante, evite sempre o uso de perfumes, isso incita abelhas à longa distância. As abelhas são atraídas por um hormônio excretado no local da picada. Ou seja, ao se tomar uma picada, as demais atacarão o mesmo local. Ao ser picado, afaste-se imediatamente e mantenha calma. Pessoas que conseguem se manter calmas tomam um número menor de picadas. No caso de ataque, saia da trilha e entre na vegetação correndo em zigue-zague (abelhas são péssimas em curvas fechadas), e raspando deliberadamente nas folhas e galhos para que estes tirem as abelhas de seu alvo e também para que o sumo das folhas mascare os hormônios excretados. O ataque de um grande enxame pode ser mortal. As maiorias das pessoas resistem em média a 50 picadas, um grande enxame pode facilmente ultrapassar a mil. Dependendo da pessoa poderá sofrer bronco-espasmo, e choque anafilático, ou seja, a reação alérgica impedirá a vítima de respirar e esta entrará em estado de choque. Neste caso carregue sempre um anti-histamínico durante a trilha (ex: Polaramine). Fica a dica!

DIVULGAÇÃO

3º Trilhão Sem Fingimento

Anunciado numa live, Emilson Durães lançou a 3ª edição do Trilhão Sem Fingimento que será realizado no dia 20 de fevereiro de 2022. A festa começará com o passeio ciclístico em um percurso fechado, onde o ponto de partida e chegada terá toda estrutura para receber os participantes amantes do MTB, familiares e amigos de todo o Norte de Minas. O local ainda está a definir. A expectativa é que o evento quebre um novo recordes em participantes, já que o último ultrapassou os 500 inscritos. Trilhão Sem Fingimento tem seu aperfeiçoamento em organização e estrutura, podendo participar qualquer ciclista do iniciante ao profissional. Com os mesmos parâmetros dos eventos anteriores, terá café da manhã, almoço, camisa, medalha de participação, vários sorteios e brindes. O trilhão é aberto a todo o público e convida os empresários locais para novos patrocínios e parcerias. Contatos com Emilson Durães 38 9 9168 8571 e Giovanne Simões 38 9 9151 9681. Para mais informações acesse as redes sociais @duraesbike.

DURÃES BIKE

DIVULGAÇÃO

Reflorestamento e o Cicloturismo

Todo mundo sabe que é uma combinação perfeita a ligação entre ciclista e o meio ambiente. No Paraná foi criado o projeto Cicloturismo e Reflorestamento, após uma evolução das politicas públicas voltada ao ciclismo, o plano integra além da sustentabilidade, rotas ciclo turísticas e preservação do meio ambiente. Nesse sentido, o projeto tende a fortalecer as relações sociais, culturais e ambientais, bem como os arranjos produtivos locais além do planejamento de rotas cicloturísticas que farão a ligação entre alguns pontos do estado, com estrutura, locais de apoios, recepções, informações turísticas e promoção da região onde estarão instalados. O foco agora é fomentar a plantação de pomares de árvores nativas por esses caminhos cicláveis. Nasce, portanto, mais uma forma de fomentar a atividade turística no Brasil, e no Norte de Minas, breve terá novidades, aguardem!

Dois recordes que sincronizam

O Brasil bateu dois recordes históricos: A alta no combustível e aumento de ciclistas. A vida de quem precisa abastecer não anda fácil. Já são dezesseis meses de subidas consecutivas nos valores dos combustíveis no país, além dos itens essenciais que também seguem os mesmos caminhos. Com o orçamento mais justo, muitos vêm procurando formas alternativas de locomoção. E a bicicleta, claro, se torna a protagonista desta história. Dados levantados pelo site da Aliança Bike (Associação Brasileira do Setor de Bicicletas) mostram que no primeiro semestre de 2021, o país registrou 34,17% de aumento nas vendas das bicicletas em comparação ao mesmo período do ano passado. Há motivações variadas pelas quais as bicicletas passaram a ser mais usadas e compradas, mas, para o Aliança Bike, o preço do combustível, é o principal motivo, já que afeta drasticamente o orçamento mensal. O uso da bike está em forte tendência no Brasil, seja por lazer, sustentabilidade, necessidade ou emergência. Mas vale ressaltar que, como transporte principal ou em massa, há questões de infraestrutura e até de condições físicas dos usuários que ainda é um problema.

DIVULGAÇÃO